

O COMENTÁRIO NO INSTAGRAM: uma análise bakhtiniana das relações dialógicas no ambiente digital¹

Thalita Rocha Souza², Márcia Helena de Melo Pereira³

RESUMO

A ascensão da internet concebeu novas formas de produção e recepção de textos na sociedade, engendrando mudanças significativas nas diversas práticas discursivas e nas relações sociais que, impactadas por esse fenômeno, foram remodeladas e passaram a existir também nas comunidades virtuais, a exemplo do *Instagram*, que atua como *locus* virtual para interações discursivas diversas por meio, por exemplo, dos comentários, espaço reservado para o registo de percepções dos usuários a respeito da publicação ou para além dela. À vista disso, o escopo desta pesquisa foi investigar o gênero discursivo digital emergente comentário de publicações no *Instagram*, observando a ocorrência de discursos em torno de conteúdos relacionados ao ensino de Língua Portuguesa, e verificar como se dão as relações discursivas entre autor e comentador. Teoricamente, nos baseamos em Bakhtin (2016), a fim de compreender como se manifestam as relações dialógicas entre o *eu* e o outro situados sócio-historicamente nesses comentários. Metodologicamente, fizemos uma prévia seleção de quatro (4) páginas de professores brasileiros, das quais elegemos a *@portugueselegal* da professora Caroline Jesper para compor o *corpus*; logo em seguida, selecionamos a publicação que versava sobre a linguagem neutra, tendo em vista sua produtividade discursiva e, por fim, elegemos um (1) comentário fonte e duas (2) de suas respectivas respostas para análise minudenciada. Os resultados revelaram que os comentários online evidenciam o teor responsivo e interativo dos sujeitos de maneira expressiva, potencializando o caráter dialógico por meio das próprias ferramentas de interação disponibilizadas pelo suporte.

PALAVRAS-CHAVE: Comentário, Gêneros discursivos digitais, *Instagram*.

THE COMMENT ON INSTAGRAM: a Bakhtinian analysis of dialogical relationships in the digital environment

ABSTRACT

The rise of the internet created new forms of production and reception of texts in society, engendering significant changes in the various discursive practices and social relations that, impacted by this phenomenon, were remodeled and also began to exist in virtual communities, such as Instagram, which acts as a virtual locus for diverse discursive

¹ Pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através de bolsa de fomento à discente pesquisadora.

² Graduanda em Letras Vernáculas (Português e Respectivas Literaturas) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: thalitaphn1@gmail.com.

³ Professora Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), ambos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: marciahelenad@yahoo.com.br.

interactions through, for example, comments, a space reserved for recording users' perceptions regarding the publication or beyond. Thus, the scope of this research was to investigate the emerging digital discursive genre of comments on Instagram posts, observing the occurrence of discourses around content related to the teaching of the Portuguese Language, and verifying how the discursive relationships between author and commentator occur. Theoretically, we are based on Bakhtin (2016), in order to understand how the dialogical relationships between the self and the other socio-historically situated in these comments are manifested. Methodologically, we made a preliminary selection of four (4) pages of Brazilian teachers, from which we chose @portugueselegal by professor Caroline Jesper to compose the corpus; Soon after, we selected the publication that dealt with neutral language, taking into account its discursive productivity and, finally, we chose one (1) source comment and two (2) respective responses for detailed analysis. The results revealed that online comments demonstrate the responsive and interactive content of the subjects in an expressive way.

KEYWORDS: Commentary, Digital discursive genres, Instagram.

INTRODUÇÃO

Com o advento da internet, no século XX, e, sobretudo, com a popularização das redes e mídias sociais, no século XXI, inaugura-se o surgimento de gêneros discursivos digitais diversos, importantes objetos de análise e discussão, dado que requerem dos interlocutores práticas de letramento específicas (ROJO; BARBOSA, 2015). Esta nova sociedade, essencialmente tecnológica, está, a todo momento, vivenciando mudanças significativas na forma como concebe as relações sociais e as práticas discursivas. Tais práticas são reformuladas e transpostas para comunidades alocadas no ciberespaço, possibilitando o desenvolvimento constante de gêneros digitais, principalmente em redes sociais, a exemplo do *Instagram*, plataforma que atua como *locus* virtual para interações discursivas diversas, como é o caso do comentário online.

Isto posto, o estopo desta pesquisa foi investigar, à luz da teoria bakhtiniana de dialogismo, o gênero discursivo digital emergente comentário de postagens, convencionalmente publicado na plataforma *Instagram*, tendo em vista as particularidades do recurso de resposta que ela oferece. Como objetivos específicos, nos propomos a observar a ocorrência de discursos em torno de conteúdos relacionados ao ensino de Língua Portuguesa, e verificar como se dão as relações discursivas entre autor e comentador, sobretudo no que tange à responsividade e alteridade no ambiente da rede social *Instagram*, com atenção particular para os efeitos provocados nessa interação.

Teoricamente, nos baseamos em Bakhtin (2011), a fim de compreender como se manifestam as relações dialógicas entre o *eu* e o *outro* nesses comentários, considerando a responsividade e as relações de alteridade entre os sujeitos conectados e situados sócio-historicamente.

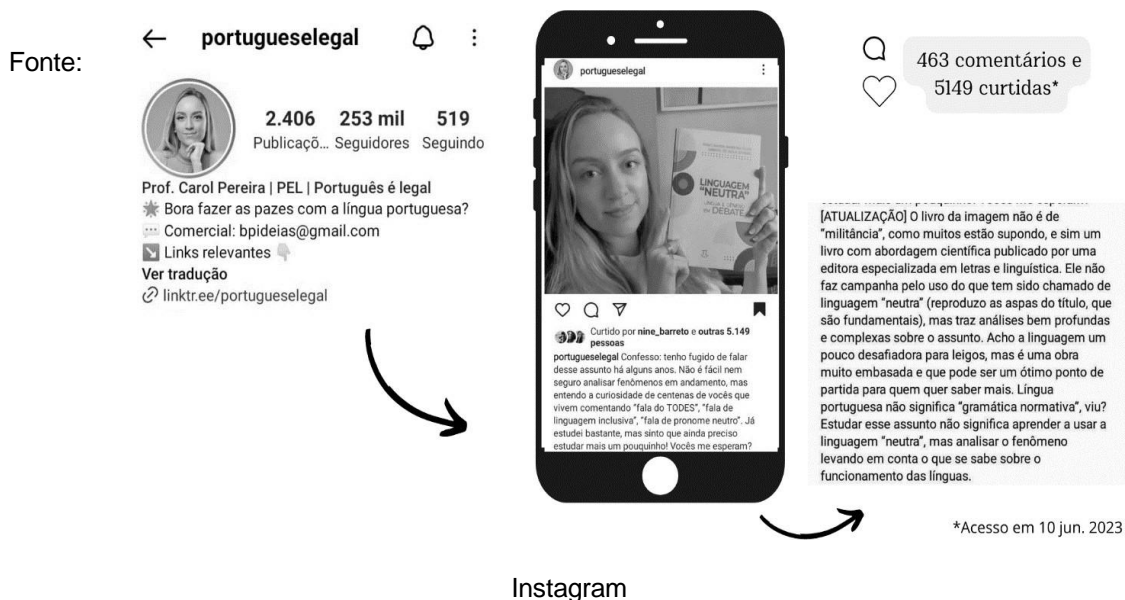
MATERIAIS E MÉTODOS

Nosso processo metodológico consistiu nas seguintes fases: em primeiro lugar, elegemos a rede social *Instagram* como o ambiente de investigação; posteriormente, realizamos, dentro da plataforma, a busca acerca de páginas de professores brasileiros que lançam mão de publicações nessa rede social para produzir materiais que auxiliem os estudantes a entenderem o funcionamento da língua materna de forma contextualizada, lúdica e com embasamento científico; em seguida, fizemos a coleta da publicação fonte, tendo como principal critério que a publicação versasse sobre um assunto relacionado à Língua Portuguesa sendo, de modo específico, acerca da linguagem neutra, assunto que se insere no âmbito das linguagens e que se mostrou produtivo para a realização da presente análise, uma vez que não há um consenso de sua aplicabilidade ou não, o que gera uma mobilização de sujeitos favoráveis e não favoráveis ao seu uso. Desse modo, coletamos três páginas, dentre as quais elegemos a *@portugueselegal*, na qual está alocada a publicação produzida pela professora Caroline Jesper, que apresenta como conteúdo uma indicação/apresentação de um livro que versa sobre a linguagem neutra intitulado *Linguagem "Neutra": Língua e gênero em debate*, dos autores Fábio Ramos Barbosa Filho e Gabriel de Ávila Othero, publicado pela Editora Parábola. Dessa página, elegemos um comentário fonte e duas respectivas respostas para o presente trabalho. O período de coleta do *corpus* compreendeu o intervalo de abril a julho de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

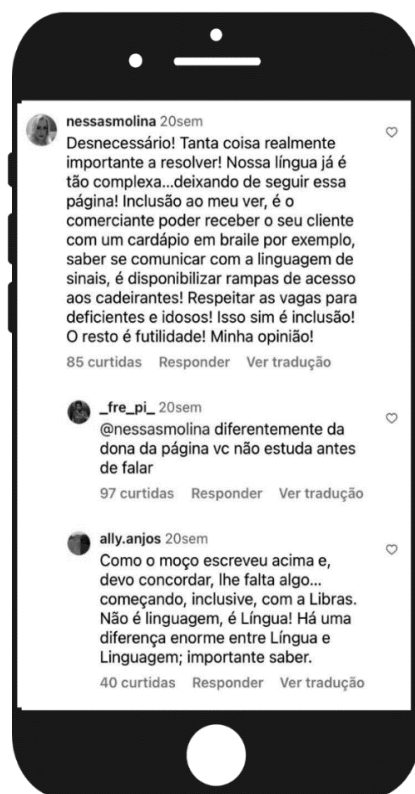
No *Instagram*, os comentários possuem como fonte, a princípio, uma publicação que deve conter uma imagem (aspecto tido como obrigatório pelo suporte) acompanhada de uma legenda, como podemos visualizar na figura 1, a seguir:

FIGURA 1 – Publicação e legenda da página @portugueselegal



Na legenda em tela (figura 1), a professora afirma ter estudado bastante acerca da temática relacionada à linguagem neutra, mas que, apesar disso, não se sente instruída o suficiente para se posicionar favorável ou contrariamente sobre um fenômeno linguístico ainda em andamento. Em contrapartida, o perfil @nessasmolina publiciza seu posicionamento valorativo contrário acerca da linguagem neutra, ao textualizar que o considera um assunto fútil, como o exposto na figura 2, a seguir:

FIGURA 2- Sequência I de respostas ao comentário do *user @nessasmolina*



Fonte: *Instagram*

Evidenciou-se que a seguidora, aparentemente, não compreendeu a publicação da professora, apesar de essa ser sua responsabilidade enquanto sujeito de linguagem que participa ativamente da interação verbal. Como vimos na figura 2, o comentário da internauta gerou respostas de outros usuários do *Instagram*, sendo possível, dessa forma, verificar a formação de uma rede dialógica contrária ao posicionamento da internauta e favorável ao da linguista, já que as respostas ao comentário fonte redigido pela *user @nessasmolina* caminharam em duas frentes enunciativas, a saber: a de ativação da memória discursiva dos respondentes, por meio do movimento de retomada e reafirmação dos discursos anteriormente lidos; e o da correlação entre enunciados, expressos no momento em que o respondente compara os discursos até o momento registrados acrescentando ou/e fazendo reformulações. Todos esses traços foram recorrentes nas respostas, evidenciando, de maneira expressiva, a teoria bakhtiniana, a qual aduz que os enunciados não estão isolados uns dos outros, uma vez que recebe e projeta influências nos dizeres de outros sujeitos atuantes na interação verbal.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Em suma, por meio da minudenciada análise executada, atestamos o expressivo potencial dialógico, alteritário e responsivo do gênero emergente comentário de publicação no *Instagram*, uma vez que o sujeito comentador/respondente, olhado pela lente bakhtiniana, possui responsabilidades sobre o seu dizer, sobre o seu (re)agir ao/no mundo digital, bem como para com os outros seres que ocupam outras posições e que também é dotado de responsabilidades. Assim, constitui um ponto fulcral observar que cada ser realiza um ato, cada ato é uma escolha que decide por uma ação ao invés das inúmeras outras que poderiam ser realizadas, e foi justamente esse o movimento verificado nas interações registradas no *Instagram*, *locus* em que os usuários enunciam e destacam em graus divergentes as suas posições ideológicas e valorativas, assumindo responsabilidade sobre as suas variáveis textualizações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. 1ª edição. São Paulo: Editora 34, 2016, p. 7-173.
2. BAKHTIN, Mikhail. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2010.